

Exma. Senhora Vice-Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, em representação do Senhor Presidente,

Exma. Senhora Conselheira do Supremo Tribunal Administrativo, em representação do Senhor Presidente,

Exma. Senhora Procuradora-Geral Regional de Lisboa, em representação do Senhor Procurador-Geral da República,

Exmo. Senhor Brigadeiro-General, em representação do Senhor Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas,

Exmo. Senhor Provedor-Adjunto, em representação da Senhora Provedora de Justiça,

Exmo. Senhor Vice-Chefe do Estado Maior da Armada,

Exma. Senhora Vogal do Conselho Superior da Magistratura, em representação do Senhor Vice-Presidente,

Exmas. Senhoras e Senhores Juizes Conselheiros,

Exmo. Senhor Presidente dos Tribunais da Relação de Lisboa e do Porto,

Exmos. Senhores Representantes dos Tribunais Centrais Administrativos Norte e Sul,

Exmos. Senhores Vice-Presidentes dos Tribunais da Relação do Porto, Guimarães e Évora,

Exmo. Senhor Secretário-Geral da Regional Sul da Associação Sindical dos Juizes Portugueses, em representação do Senhor Presidente,

Exma. Senhora Procuradora da República, em representação do Senhor Presidente do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público,

Exma. Senhora Vogal do Conselho Geral da Ordem dos Advogados, em representação da Senhora Bastonária,

Exmo. Senhor Secretário do Conselho Regional da Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução, em representação da Senhora Bastonária,

Exmo. Senhor Presidente do Sindicato dos Funcionários Judiciais,

Exmas. Senhoras e Senhores Juízes Desembargadores, Juízes Militares e Procuradores-Gerais Adjuntos,

Exmas. Senhoras e Senhores Juízes de Direito e Procuradores da República,

Senhoras e Senhores Funcionários,

Ilustres Convidados,

Minhas Senhoras e meus Senhores:

Em primeiro lugar, quero agradecer-vos pela vossa presença e prometer-vos que serei breve nas palavras.

Agradeço logo de seguida ao Senhor Presidente do Tribunal da Relação de Lisboa, a quem quero reiterar, publicamente, o meu compromisso de uma colaboração próxima e leal, cumprindo o propósito, que partilhamos, de servir este Tribunal.

E volto a agradecer a todos, todos, os meus Colegas da Relação de Lisboa. Sei da enorme responsabilidade que significa a confiança que em mim demonstraram, o que me acompanhará no exercício das funções que hoje início.

O reforço da imagem e do prestígio do nosso Tribunal será, necessariamente, o resultado do nosso esforço colectivo.

Anima-me a convicção de que este Tribunal pode e deve ser também um lugar de Cultura, sedimento que permita que esta Casa da Justiça abra também as suas janelas às pessoas,

ao rio, à beleza das artes, sem perder um milímetro ou instante que seja da sua identidade, do seu sentido e da sua função primordial.

Há toda uma série de actividades, partilhas, eventos, encontros, que ampliam essa identidade institucional, esse sentido, essa função que nos cabe preservar.

Talvez seja importante falar-vos agora da nossa Biblioteca, como espaço comum de consulta, de estudo e de encontro – talvez porque as bibliotecas, para a nossa função, não sejam, não devam ser, um mero depósito de papel e de saber mas o célebre labirinto de que falava Jorge Luis Borges. Um labirinto vivo e móvel, um organismo vivo.

Este é um dos nossos propósitos: que, num prazo razoável, a Biblioteca do Tribunal da Relação de Lisboa possa ser uma das portas para entrar neste edifício – e visitá-lo, e permanecer nele.

Por estes dias, pensei que não é por acaso que amanhã começa o mês de Março: celebra-se o Dia Internacional da Mulher, o Dia Mundial da Poesia, o Dia Mundial do Teatro e entra a Primavera. São datas e promessas simbólicas, mas que constituem, espero eu, bons sinais para o início deste mandato. Estou certa de que o Senhor Presidente os partilhará, tal como vós.

Por último, permitam-me uma nota muito pessoal:

Quero agradecer ao meu pai, o Homem da minha vida, e ao meu irmão, o apoio incondicional em todas as decisões pessoais da minha vida (como foi esta) e que hoje fizeram questão de estar aqui comigo. Não seria o mesmo – eu não seria a mesma – sem vocês.

Muito obrigada a todos!

28 de Fevereiro de 2025

Eleonora Viegas